



Barrisul

COMPANHIA ABERTA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao exercício de 2017, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

✓ Cenário Econômico

No ambiente internacional, o desempenho das principais economias do mundo manteve-se favorável ao longo de 2017, em um contexto de elevada liquidez e acomodação dos focos de risco, sobretudo políticos. Com efeito, a economia norte-americana sustentou ritmo moderado de crescimento, acompanhado pela condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, os indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual dos parâmetros monetários no Continente. Já a economia chinesa permaneceu em desaceleração estrutural, associada ao processo de rebalçamento em curso, movimento atenuado por ações de suporte fiscal e monetário, que contribuíram para a manutenção da atividade econômica em ritmo compatível com as metas de crescimento estabelecidas para o País.

No Brasil, não obstante o recrudescimento dos níveis de incerteza, a atividade econômica retomou trajetória de recuperação, embora lenta em um cenário de descompressão consistente da inflação corrente e das expectativas inflacionárias. Esse movimento foi determinado, em grande medida, pelo avanço do consumo das famílias, favorecido pelo aumento da massa de rendimentos reais, na esteira do processo de desinflação e da redução, ainda que modesta, da taxa de desemprego. Na mesma direção, também contribuiu para a retomada da economia brasileira a melhora das condições do mercado de crédito, em particular no segmento de pessoas físicas, diante da redução do comprometimento da renda das famílias e da flexibilização da política monetária, que levou a taxa básica de juros, a Selic, ao patamar de 7,0% a.a., ao final de 2017.

Em linha com os avanços positivos da conjuntura nacional, os indicadores econômicos do estado do Rio Grande do Sul evidenciaram a consolidação do processo de retomada gradual da atividade, destacando-se o crescimento do consumo das famílias, reflexo da ligeira redução da taxa de desemprego. No mesmo sentido, o mercado de crédito também contribuiu para a dinamização da economia gaúcha, sobretudo o segmento de pessoa física, uma vez que a carteira de pessoa jurídica manteve trajetória de retração, considerando a comparação anual, ainda reflexo da recessão. Por sua vez, o comércio exterior ganhou apresentado desempenho favorável ao longo de 2017, embora tenha acumulado saldo comercial inferior ao observado no mesmo período do ano anterior, resultado do avanço de 7,30% das exportações e 19,37% das importações.

✓ Estratégia de Negócios

Depois de um forte processo recessivo iniciado em 2014, que se estendeu até a segunda metade de 2017, a economia brasileira iniciou um processo de lenta recuperação em 2017. A longa recessão impactou todos os segmentos da economia, refletindo na queda da demanda de crédito e aumento de riscos para os bancos, obrigando a uma gestão mais conservadora dos negócios. A queda da inflação para menos de 3% em 2017 permitiu ao Banco Central acelerar o ritmo de queda da taxa Selic, encerrando o ano em 7%, mais baixo patamar histórico já alcançado. A redução da taxa de juros ao longo do ano favoreceu o início de uma lenta retomada no crescimento da economia, contribuindo para a melhora dos índices de inadimplência do sistema financeiro. Nesse contexto diversas estratégias foram estabelecidas, com mudanças no planejamento do Banco para o enfrentamento da crise econômica e alteração de perfil para os anos seguintes. Entre elas, o Barrisul reduziu a exposição junto a grandes empresas e passou a focar sua atuação nas pequenas e médias, assim como no agronegócio para atender toda a cadeia desse segmento. Ao mesmo tempo, definiu-se por aumentar a participação das pessoas físicas no total da carteira, exigindo maior seletividade na análise e concessão de novas operações.

Para a viabilização dessa estratégia, de atuar de forma mais assertiva em um mercado massificado, foram revisados e implementados novos modelos de risco de crédito, parte já implantada, permitindo a redistribuição da carteira com segurança e que deverá dar suporte à estratégia em curso. A estrutura de preservação das margens financeiras passa por gradual alocação dos recursos de tesouraria para o portfólio de crédito, o que se viabiliza com a distribuição do crédito massificado, para o qual os modelos de risco desenvolvidos são condições precedentes. Da mesma forma, visando a diversificação das fontes de receita, a Instituição direciona ações que buscam potencializar o desempenho dos negócios relacionados à rede de aquisição de cartões, seguros, previdência e capitalização. Os resultados alcançados nestes segmentos, em 2017, demonstram a assertividade dos negócios realizados.

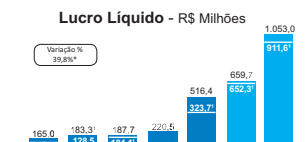
O Barrisul está fazendo um movimento amplo na área de tecnologia, passando a adotar métodos mais ágeis para a redefinição de processos junto às áreas de negócios. Foi analisada no novo modelo a tecnologia utilizada pelo Banco, desde os processos tecnológicos já suportados pela estrutura da área de tecnologia da informação do Barrisul até o Banco Digital. Hoje existe uma mecânica de implementação de sistemas na área de tecnologia, tornando o processo mais ágil na entrega de serviços. Atenção às ações de inovação e ao que há de mais moderno na área digital, em maio de 2017, o Barrisul promoveu a 10ª edição do Fórum Internacional de TI que teve como tema O Futuro da Sociedade Digital, com a participação de cerca de 4 mil pessoas.

Em relação às ações de marketing, em 2017, o Barrisul lançou a campanha *Sorte Grande Barrisul*, que prevê premiações pela utilização de produtos e serviços. No período, também promoveu as campanhas publicitárias *Barrisul*, o *grande Banco do sul*, centrada em produtos e serviços, *Barrisul Te Conecta*, *Barrisul Gaúcho Digital* e *Barrisul Digital*, focadas na divulgação de soluções tecnológicas disponibilizadas em diferentes plataformas de acesso, com a veiculação nos principais meios de comunicação, inclusive nas redes sociais. Outra importante via de interação com o mercado e de implementação de negócios se consolidou através da Política de Patrocinios Barrisul. Durante o ano de 2017, a Instituição apoiou diversos eventos na capital e interior, como feiras, exposições, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação. Este foco será intensificado nos próximos anos, buscando maior integração com a sociedade e valorização da marca Barrisul.

✓ Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Barrisul registrou lucro líquido de R\$1.053,0 milhões em 2017. O resultado recorrente, que exclui o Plano de Aposentadoria Voluntária, o Plano de Desligamento Voluntário, o reconhecimento contábil de crédito tributário de IRPJ e CSLL, advindos de processo judicial que estabeleceu o direito à aplicação integral do IPC de janeiro de 1989, Plano Verão, como correção monetária do Balanço Patrimonial, e a constituição de convênio com a Icatu Seguros para comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Barrisul, alcançou R\$911,6 milhões no exercício, 39,8% acima do apurado em 2016. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 13,5%. O desempenho do Banco em 2017, frente ao ano anterior, reflete estabilidade da margem financeira, menor fluxo de despesas de provisão para crédito, crescimento, ainda que moderado, das receitas de tarifas e serviços e ampliação das despesas administrativas, em especial as relacionadas ao incremento nos negócios.

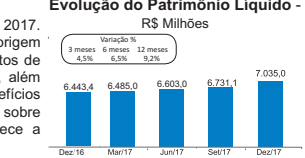


Do resultado gerado, R\$420,2 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos e R\$632,8 milhões foram os lucros retidos do exercício. A riqueza gerada pelo Barrisul em 2017, medida pelo aumento de valor adicionado, alcançou o total de R\$4.093,3 milhões, dos quais R\$1.802,5 milhões ou 44,0% foram para pagamento do quadro funcional, R\$1.134,4 milhões ou 27,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$102,8 milhões ou 2,5% para remuneração de capitais de terceiros e R\$1.053,6 milhões ou 25,8% para remuneração de capitais próprios.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$7.035,0 milhões em dezembro de 2017. A expansão de R\$591,6 milhões ou 9,2% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Nacional - CMN.

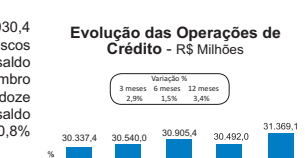
Ativo Total
Os ativos totais apresentaram saldo de R\$73.287,4 milhões em dezembro de 2017, com expansão de 6,2% em relação aos R\$69.038,5 milhões registrados em dezembro de 2016, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,8% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de crédito 33,9%, as relações interfinanceiras e interdependências 16,7% e outros ativos 6,6%.



Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.817,6 milhões ao final de dezembro de 2017, medida pelo aumento de 6,7% sobre a posição registrada em dezembro de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios e das operações de crédito. O Barrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Operações de Crédito

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$31.930,4 milhões em dezembro de 2017, valor que inclui cobrança e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$31.369,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de 6,7% sobre a posição registrada em dezembro de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios e das operações de crédito. O Barrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.



A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.828,9 milhões em dezembro de 2017, apresentando retração de R\$44,2 milhões ou 1,1% em relação a dezembro de 2016. Desses montantes, R\$3.194,7 milhões referem-se à carteira pessoa física. No período, houve alteração na política nacional de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro da Habitação, com relação ao valor de utilização do FGTS para aquisição de imóveis residenciais novos durante o ano de 2017. Foram contratados 2.348 financiamentos imobiliários totalizando R\$656,5 milhões em 2017.

No crédito rural, o saldo alcançou R\$2.383,4 milhões em dezembro de 2017, apresentando retração de R\$181,1 milhões ou 7,1% frente a dezembro de 2016. Para o Plano Agrícola da Safra 2017/2018, o Barrisul disponibilizou R\$2,2 bilhões de recursos aos produtores rurais do estado do Rio Grande do Sul a serem alocados diretamente em operações de crédito rural, para custeio, comercialização e investimento, priorizando o atendimento das demandas do produtor rural pessoa física. Além disso, o Banco permaneceu disponibilizando recursos em feiras agropecuárias oficiais do Estado, com destaque para a participação na 40ª Expointer. Também em 2017, o Barrisul traçou como diretriz a ampliação da atuação no agronegócio, pretendendo atender toda a cadeia produtiva do segmento, ampliando convênio com cooperativas e empresas do setor e aumentando a oferta de crédito.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.231,4 milhões em dezembro de 2017, com redução de R\$421,0 milhões ou 25,5% em relação ao mesmo mês de 2016.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ADC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$674,7 milhões em dezembro de 2017, com retração de R\$106,1 milhões ou 13,6% em relação a dezembro de 2016. Em 2017, a área de câmbio do Banco passou por processo de reestruturação, objetivando a centralização de operações no estado do Rio Grande do Sul.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de dezembro de 2017, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.543,2 milhões, representando 87,8% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.853,8 milhões, correspondendo a 5,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.972,1 milhões ou 6,3% do total.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$61.604,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de 9,3% em relação a 2016, e compostos por 56,9% de depósitos a prazo, 13,5% de depósitos de poupança, 5,8% de depósitos à vista, 3,3% de recursos em letras, 3,1% de dívida subordinada e 17,2% de recursos de terceiros administrados. Os depósitos totais alcançaram R\$47.084,6 milhões em dezembro de 2017, com incremento de R\$4.544,9 milhões ou 10,7% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$35.069,1 milhões em dezembro de 2017, com expansão de R\$3.471,2 milhões ou 11,0% nos doze meses; os depósitos de poupança apresentaram aumento de R\$704,2 milhões ou 9,3% frente a dezembro de 2016, alcançando R\$8.312,5 milhões em dezembro de 2017; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$550,3 milhões ou 18,3%, totalizando R\$3.553,9 milhões ao final de 2017.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.893,1 milhões em dezembro de 2017, com crescimento de R\$60,8 milhões ou 3,3% em relação a dezembro de 2016. Os recursos em letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, alcançaram R\$2.037,8 milhões em dezembro 2017, com aumento de R\$58,9 milhões ou 3,0% em doze meses. Os recursos administrados apresentaram saldo de R\$10.586,5 milhões, com crescimento de R\$574,9 milhões ou 5,7% em relação a dezembro de 2016.

✓ Produtos, Serviços e Canais

Vero - No ano de 2017, foram lançados produtos e serviços que ampliam as soluções de pagamento e proporcionam inovação aos clientes da rede de aquisição Vero. No primeiro semestre de 2017, foi viabilizada a transação digitada M.O.T.O. (via *Main Order & Telephone Order*) para a realização de transações e pré-autorizações digitadas pelos lojistas sem que o portador do cartão esteja presente, bem como o *Barrisul Vero Pay*, que permite a captura de transações de pagamento em *POS* e *Mobile*, sem a presença física do cartão. Também, foi disponibilizado *POS* móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi*, que proporciona rapidez e versatilidade nas transações, e o aplicativo para *smartphones/tablets Vero NFC* e com funcionalidade integrada à solução de pagamento *Vero Mobile*, permitindo a emissão de notas fiscais eletrônicas. Nova plataforma de credenciamento à Vero via *site www.sejaverso.com.br* foi liberada, assim como a antecipação de recebíveis performados *Barricard* por meio dos canais digitais *Office Banking* e *Minha Conta Vero*.

No segundo semestre de 2017, foram disponibilizadas novas funcionalidades no *Vero Mobile*, como o mecanismo de voz para validar a transação, solução de acessibilidade voltada a deficientes visuais, ampliando a confiança entre cliente e lojista, a calculadora integrada ao pagamento e a possibilidade de efetuar transações *Visa* e *Mastercard* digitadas, que proporcionam agilidade no momento da venda. Ainda, foram implantadas as transações *Contactless/NFC Visa* e *Mastercard*, pré-requisito para permitir a aceitação de *e-wallets*, carteiras digitais como *Samsung Pay* e *Android Pay*, *wearables* em geral, pulseiras, anéis, *stickers*, e cartões *Contactless*, que fazem uso de tecnologia *Near Field Communication*, e foram iniciadas as operações de captura da bandeira ELO na rede de aquisição Vero, ampliando o portfólio de captura.

O volume financeiro transacionado no canal de vendas próprio da Vero em 2017 cresceu 8,4% quando comparado ao ano de 2016, excluindo-se os subadjuvantes. Deste volume, R\$11,8 bilhões referem-se a cartões de débito, que apresentaram incremento de 11,7%, e R\$9,9 bilhões com cartões de crédito, que registrou crescimento de 4,7%. Ao incluir os facilitadores, o volume totalizou R\$22,5 bilhões, 11,9% inferior ao volume do ano anterior, devido a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como instituição de pagamento. Em 2017, foram capturadas 261,5 milhões de transações no canal de vendas próprio da Vero, cujo desempenho foi 7,2% superior ao ano anterior, excluindo-se os subadjuvantes. Nesta base, a quantidade de transações com cartões de débito totalizou 170,4 milhões, e com cartões de crédito, 91,1 milhões, com crescimento de 8,8% e 4,4%, respectivamente, em relação a 2016. O montante de transações em 2017, incluindo os facilitadores, atingiu R\$268,4 milhões, 11,3% inferior ao ano de 2016. Durante o exercício foi ampliado o número de credenciados e equipamentos instalados e aptos a transacionar. Ainda cabe destacar a melhoria operacional e de redução de custos, obtida com a solução de processamento e de gestão das transações da rede de aquisição, implantada no segundo semestre de 2016.

Cartão Barricompas - Produto exclusivo do cliente Barrisul, que utiliza o cartão de conta corrente ou de poupança para efetuar o pagamento de compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito de conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. Durante o ano de 2017, as operações com o cartão Barricompas totalizaram R\$11,1 bilhões, 12,9% acima do realizado no ano anterior, registrando 131,3 milhões de transações, 12,7% acima do registrado em 2016.

Cartões de Crédito - Mantendo o compromisso de entregar aos clientes os melhores e mais completos serviços e produtos em cartões de crédito, o Barrisul lançou dois novos produtos em 2017: o Cartão de Crédito Barrisul *Mastercard Black*, para pessoas físicas com elevado potencial de relacionamento, e o Cartão de Crédito Barrisul *Mastercard Business*, para pessoas jurídicas, com benefícios que proporcionam melhor gestão das despesas. Além disso, o Banco disponibilizou as carteiras digitais *Samsung Pay*, *Android Pay*, *Masterpass* e *Visa Checkout*, que oferecem mais segurança, agilidade e conveniência aos clientes.

Ao final de 2017, a base de cartões de crédito do Barrisul chegou a 902 mil cartões, nas bandeiras *Mastercard* e *Visa*. Durante o ano de 2017, foram realizadas 53,8 milhões de transações de compras ou saques, totalizando R\$4,4 bilhões, o que representa crescimento de 14,9% e 9,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$326,5 milhões em 2017.

Seguros, Previdência e Capitalização - O Barrisul investiu, em 2017, na capacitação dos seus profissionais, na modernização do portfólio dos produtos de capitalização, na automatização de processos e no lançamento de promoções e campanhas de vendas, primando pela satisfação dos clientes e alinhado com as boas práticas do mercado. A partir de outubro/17, a venda dos produtos de previdência na rede de agências, passou a ser realizada pela Rio Grande Seguros e Previdência. Já em dezembro de 2017, o Barrisul estabeleceu parceria estratégica com a Icatu Seguros para a criação de nova empresa que terá a exclusividade, pelo período de 20 anos, na comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Barrisul.

Os canais *Home, Office, M-Banking*, *Minha Conta*, *Office (App)* e *Afinidade* foram efetuadas 255,9 milhões de transações, movimentando R\$269,2 bilhões em 2017. Em relação a 2016, a quantidade de transações apresentou crescimento de 21,0% e o valor movimentado expandiu 3,9%, com destaque para os aplicativos de dispositivos móveis, com incremento de 150,5% no volume transacionado, reflexo da ampliação no uso desses aparelhos, bem como da ênfase em divulgação e da facilidade de operação nos canais digitais. No *Barrifone*, foram atendidas mais de 2,7 milhões de ligações via atendimento eletrônico e 297,1 mil no personalizado; a movimentação financeira totalizou R\$225,4 milhões em 2017.

Ações com o Poder Público - Em 2017, a estratégia comercial do Barrisul junto ao setor público manteve-se no estabelecimento de contratos para a prestação de serviços relacionados à folha de pagamento de servidores públicos das esferas estadual e municipal, visando à manutenção dos atuais e incorporação de novos clientes, considerando a relevante participação desse segmento nos negócios do Banco. No âmbito municipal, em 2017 o Banco avançou nas negociações para a aquisição dos serviços de pagamento de folha dos servidores municipais; no período foram estabelecidos 79 novos contratos, que somados às negociações anteriores, iniciadas em 2016, totalizaram 256 municípios ao final de 2017, 51,5% do total de municípios do Estado. No âmbito federal, foi firmado contrato, não oneroso e pelo prazo de 5 anos, com o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, 4ª Região, para prestação de serviços de folha de pagamento e outras indenizações dos magistrados, servidores ativos, inativos, pensionistas civis e estagiários. No âmbito estadual, foram firmados contratos, pelo prazo de 5 anos, relacionados às folhas de pagamentos dos servidores ativos, inativos e pensionistas dos órgãos Defensoria Pública, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado. Ainda, em continuidade à parceria entre Barrisul e Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, foi viabilizada a aquisição de clientes do Banco, que possuem cartões de conta corrente/poupança com *chip*, válidos e ativados para o uso no *Home Banking*, o acesso aos serviços e transações disponibilizados pela Safes na área restrita do autotendimento, no site www.safes.rs.gov.br.

✓ Rede de Atendimento Barrisul

A abrangência do Barrisul é expressiva na Região Sul do Brasil, onde os clientes dispõem de 1.203 Pontos de Atendimento, distribuídos em 526 Agências, das quais 494 no Rio Grande do Sul, 22 em Santa Catarina, 8 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 191 Postos de Atendimento Bancário e 486 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Em 2017, foi definido o plano comercial padronizado, alicerçado na padronização de atividades diárias e iniciativas comerciais e operacionais, que busca melhorar a experiência do cliente bem como aumentar a eficiência e a produtividade comercial do Banco. A implementação, iniciada no final de 2017 em agências piloto, será ampliada gradativamente até atender toda a Rede ao longo do próximo ano.

Correspondentes Barrisul - Banriponto - A Rede de Atendimento do Barrisul abrange também os Correspondentes Bancários: Banripontos Transacionais e Banripontos de Negócios. Em dezembro de 2017, a Rede estava constituída por 1.291 Banripontos ativos. No ano, foram efetuadas 69,3 milhões de transações, movimentando R\$21,0 bilhões. Os Correspondentes de Negócios responderam, no período, pelo encaminhamento de 3.086 propostas de crédito consignado, no montante de R\$16,6 milhões. Em 2017, foi concluída a migração do suporte operacional prestado por telefone à Rede de Agências, Banripontos e Convênios para plataforma de *Chat Online*.

✓ Empresas Controladas e Coligadas

Barrisul S.A. Administradora de Consórcios - A Barrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativa para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 186 meses e de automóveis de até 72 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, bos e salas comerciais. A Barrisul Consórcios encerrou o ano de 2017 administrando 161 grupos, com uma base de clientes ativos de 53,7 mil consorciados, totalizando R\$3,0 bilhões em volume de cartas de crédito. No ano, ocorreram 8,4 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$392,9 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido do ano de 2017 alcançou R\$35,0 milhões.

Barrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Empresa opera no mercado de capitais como corretora e vendedora de ações à vista, de opções, termo a futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o ano de 2017, a Barrisul Corretora intermediou R\$2.256,7 milhões em operações, das quais R\$1.021,9 milhões ou 45,3% foram efetuadas via *Home Broker*. A partir de julho de 2017, a gestão dos fundos de investimento administrados pelo Banco passou a ser realizada pela Corretora, o que resultou em incremento de receitas para a subsidiária. O lucro líquido registrado em 2017 foi de R\$2,1 milhões.

Barrisul Armazéns Gerais S.A. - A Barrisul Armazéns Gerais atua como Porto Seco - Permissãoária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias - Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos - GED.

Barrisul Cartões S.A. - A Barrisul Cartões atua em dois segmentos de negócios, rede de aquisição Vero e cartões de benefícios empresariais Barricard. No segmento de aquisição, a Vero encerrou 2017 com 136,3 mil unidades de equipamentos *POS* e *Mobile* instalados e aptos a transacionar, apresentando crescimento de 9,7% comparado ao ano anterior, e 108,9 mil estabelecimentos credenciados ativos, com incremento de 3,5% em relação a dezembro de 2016. O negócio de cartões de benefícios e empresariais Barricard encerrou o período com 9,0 mil clientes conveniados ativos, o que representa crescimento de 9,4% frente ao ano anterior; o faturamento alcançou R\$1.389,1 milhões ao final de 2017, com aumento de 3,4% em relação a 2016. O lucro líquido da Barrisul Cartões foi de R\$222,1 milhões em 2017, com aumento de 7,7% em relação a 2016.

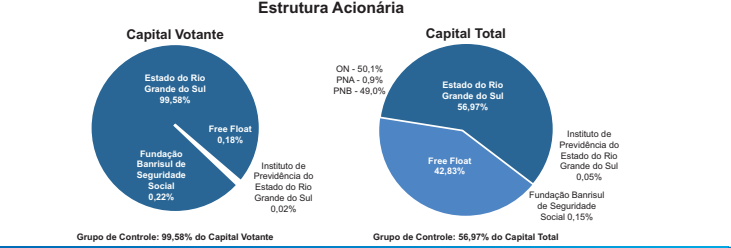
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. - A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Barrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.134,6 milhões ao final do ano de 2017. O lucro líquido alcançou R\$3,1 milhões em 2017.

Barrisul Icatu Participações S.A. - O Barrisul detém 49,9% do capital da *holding* Barrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR. Faz parte do grupo econômico a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que conta com exclusividade na comercialização de seguros de pessoas e previdência privada aberta nos canais do Barrisul. Em 2012/17, o Banco estabeleceu parceria estratégica com a Icatu Seguros, por meio de contrato de investimento para criação de nova empresa que terá a exclusividade na comercialização de produtos de capitalização nos canais de distribuição do Banco pelo período de 20 anos. O objetivo da parceria é colocar o Barrisul em posição de destaque na comercialização desses produtos no estado do Rio Grande do Sul e na Região Sul do Brasil, diversificando e aumentando as fontes de receita. A nova empresa de capitalização será subsidiária da BIPAR. A operação ainda está pendente de aprovação do Bacen e da SUSEP. O lucro líquido da BIPAR em 2017 foi de R\$59,0 milhões.

✓ Agências Barrisul

Governança Corporativa - Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Barrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes. De acordo com a Instrução nº 361/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Barrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, concorrência 586/2015, estabeleceu pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2017.

Estrutura Acionária - O Barrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir:



Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Barrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. Em 2017, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos, creditados e/ou provisionados R\$400,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

✓ Controles Internos e Compliance

As diretrizes estabelecidas pela alta administração para o sistema de controles internos buscam o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma que possam avaliar o alcance dos objetivos da Instituição, promovendo e consolidando uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. A Instituição adota o modelo das três linhas de defesa como meio primário para institucionalizar a estrutura de gestão de *Compliance*, processo este, que permeia todas as áreas e funções da organização. No ano de 2017, no que se refere ao processo de *Compliance*, foi dada continuidade na implementação do Painel de Monitoramento, cujo o propósito é garantir a tempestividade na identificação de ocorrências atípicas, bem como na qualificação dos profissionais das áreas de controles internos, *Compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo. No período, foram instituídas a Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, com o objetivo de difundir condutas e procedimentos que incentivem o tratamento padronizado para todos os clientes e usuários da Instituição, e a Política de Conformidade que visa identificar e mitigar os riscos de *Compliance* a fim de garantir a aderência das atividades às legislações vigentes e regulamentos institucionais.

✓ Gestão de Riscos

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Barrisul S.A. Administradora de Consórcios, Barrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Barrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Barrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

Estrutura de Gestão de Riscos - A estrutura de gestão de riscos do Grupo Barrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

O Bacen publicou, em 23/02/17, a Resolução nº 4.557 do CMN, que dispõe sobre a gestão integrada de riscos - GIR, em que aprimora as estruturas de gerenciamento de capital e de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e inclui, no escopo de gestão integrada, o risco de taxa de juros da carteira *banking* - IRRB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*, e o risco socioambiental. O novo formato de estrutura entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

Gerenciamento de Capital - O processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 9,25%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, válidos para o ano de 2017; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2017 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,25% do montante do RWA; e (iii) adicional operacional sistêmica de capital principal, até 0,50% do montante do RWA.

Risco de Crédito - O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Barrisul segue aprimorando os modelos de concessão de limites, com a implementação de novos pontos de corte por classe de risco e perfil e revisão dos limites de crédito a serem disponibilizados aos clientes pessoa física. Paralelamente, o Banco desenvolve melhorias na política de renegociação para operações de crédito, a fim de oferecer condições adequadas para que clientes excessivamente endividados possam reestabelecer a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Ainda, objetivando facilitar a operacionalidade da rede de agências no tocante à composição de suas comitês

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ações de sustentabilidade, por meio de relatório, ao Pacto Global das Nações Unidas. Na esfera ambiental, o Banco participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, que incentiva a agricultura sustentável, e do Comitê Deliberativo do Programa Sustentare, que busca padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas. No período, também foi aprimorado o processo de descarte de resíduos. No âmbito social e cultural, entre outras ações, a Instituição, por meio do Museu Banrisul, promoveu visitas técnicas direcionadas a grupos de universitários e integrou a programação da Semana Nacional de Museus.

Reconhecimentos

Março/2017. Banrisul é a marca mais lembrada e preferida como empresa pública gaúcha.
Março/2017. Banrisul Consórcios é destaque no prêmio ABAC Compartilhar 2017, na categoria Práticas Comerciais.
Mai/2017. Diretor do Banrisul é eleito como uma das personalidades inovadoras do setor de Tecnologia da Informação.
Junho/2017. Banrisul Armazéns Gerais recebe o *Selo Amigo do Reciclador* pelo segundo ano.
Junho/2017. Cartão Virtual do Banrisul vence o prêmio eFinance 2017 - Revista Executivos Financeiros.
Junho/2017. Banrisul é o banco mais lembrado no ranking Top of Mind - As Marcas do Rio Grande.
Junho/2017. Banrisul é destaque no anuário *Finanças Mais*.
Agosto/2017. Banrisul conquista certificação *PCI DSS*.
Agosto/2017. Banrisul Corretora de Valores recebe Selo de Qualificação *Retail Broker*.
Agosto/2017. Anuário destaca o Banrisul como um dos maiores bancos do Brasil e da América Latina, com destaque, também, a Banrisul Cartões, que ficou entre as 1.000 maiores empresas do país.

Setembro/2017. Banrisul está entre os maiores bancos do país no ranking Finanças do anuário Valor 1000.
Setembro/2017. Banrisul recebe o *Top Ser Humano* e o *Top Cidadania* concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS).
Setembro/2017. Banrisul é destaque entre as principais instituições financeiras no estudo *Estadão Empresas Mais*.
Outubro/2017. Banrisul conquista prêmio em gestão de recursos humanos pelo case *Accesibilidade: veja, ouça e sinta*.
Novembro/2017. Banrisul é uma das empresas mais inovadoras no uso de Tecnologia da Informação.
Novembro/2017. *Ranking Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul* aponta o Banrisul entre as maiores empresas do Estado e da Região Sul do Brasil.
Dezembro/2017. Banrisul conquista *Top de Marketing* em duas categorias, *Tecnologia* e *Top Inovação em Serviços ADV/RS*.
Dezembro/2017. Banrisul está entre os 200 maiores grupos econômicos do Brasil na edição anual *Valor Grandes Grupos*.

Agradecimentos

Rumo aos 90 anos de história, o Banrisul encerra o ano de 2017 superando resultados e em constante transformação para garantir um Banco eficiente, moderno e sustentável. A Instituição agradece aos clientes, pela preferência, aos investidores, pela parceria nos negócios e aos empregados pela dedicação. O Banrisul segue reafirmando o compromisso de oferecer serviços bancários de qualidade aos clientes e à comunidade, bem como manter o Banco sólido e competitivo.

Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	44.182.326	31.760.901	45.932.062	33.396.104	CIRCULANTE	28.261.744	26.959.106	28.983.521	27.746.170
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	801.667	937.080	801.704	937.520	DEPÓSITOS (Nota 12)	15.392.753	14.063.619	15.352.738	13.780.899
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	612.244	1.782.724	628.744	1.808.192	Depósitos à Vista	3.566.049	3.028.673	3.553.902	3.003.632
Aplicações no Mercado Aberto	25.187	1.280.278	41.687	1.305.746	Depósitos de Poupança	8.312.468	7.608.229	8.312.468	7.608.229
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	587.057	502.446	587.057	502.446	Depósitos Interfinanceiros	81.887	174.508	81.887	174.508
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	16.799.560	5.513.573	17.231.046	5.825.254	Depósitos a Prazo	3.432.349	3.252.209	3.404.481	2.994.530
Carteira Própria	12.278.625	3.558.669	12.879.851	4.027.678	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	5.006.189	5.610.523	4.852.616	5.453.373
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.507.982	1.342.333	4.329.173	1.184.999	Carteira Própria	5.006.189	5.610.523	4.852.616	5.453.373
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.860	133.341	12.860	133.341	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.233.137	848.758	974.383	848.758
Vinculados à Prestação de Garantias	93	479.230	9.154	479.230	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.233.137	848.758	974.383	848.758
Moedas de Privatização	-	-	8	8	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.773	2.102	2.773	2.102
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.113.736	9.910.649	11.113.736	9.910.649	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.206	2.102	2.206	2.102
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.802	2.404	1.802	2.404	Correspondentes	567	-	567	-
Créditos Vinculados (Nota 07)	-	-	-	-	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	180.305	183.463	178.220	183.463
Depósitos no Banco Central	11.078.129	9.873.898	11.078.129	9.873.898	Recursos em Trânsito de Terceiros	180.305	183.449	178.220	183.449
Convênios	49	66	49	66	Transferências Internas de Recursos	-	14	-	14
Correspondentes	33.756	34.281	33.756	34.281	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	714.377	949.234	715.093	949.888
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	174.414	56.811	174.414	56.811	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	716	654
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.799	1.432	7.799	1.432	Empréstimos no Exterior (Nota 13)	714.377	949.234	714.377	949.234
Transferências Internas de Recursos	166.615	55.379	166.615	55.379	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	663.520	759.017	663.520	759.017
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	9.939.810	9.612.687	9.939.810	9.612.687	Tesouro Nacional	160.851	147.351	160.851	147.351
Operações de Crédito	-	-	-	-	BNDES	339.681	403.527	339.681	403.527
Setor Público	11.016	11.519	11.016	11.519	CEF	5.768	5.942	5.768	5.942
Setor Privado	10.425.796	9.964.148	10.425.796	9.964.148	FINAME	156.714	201.854	156.714	201.854
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.171	6.119	5.171	6.119	Outras Instituições Oficiais	506	343	506	343
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(502.173)	(369.099)	(502.173)	(369.099)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.274	2.238	2.274	2.238
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	18.772	23.452	18.772	23.452	Repasse do Exterior	2.274	2.238	2.274	2.238
Operações de Arrendamento a Receber	-	-	-	-	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	34.463	174.524	34.463	174.524
Setor Público	3.981	2.925	3.981	2.925	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.463	174.524	34.463	174.524
Setor Privado	15.933	21.851	15.933	21.851	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	5.031.953	4.365.628	6.207.441	5.591.900
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.142)	(1.324)	(1.142)	(1.324)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	61.777	62.977	61.777	63.005
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	4.649.793	3.824.865	5.948.771	5.121.957	Carteira de Câmbio	29.422	13.711	29.422	13.711
Avalis e Fianças Honoradas	2.132	-	2.132	-	Sociais e Estatutárias	181.324	38.719	181.614	38.899
Carteira de Câmbio	719.157	735.190	719.157	735.190	Fiscais e Previdenciárias	505.922	446.440	538.647	477.778
Rendas a Receber	161.667	136.036	129.189	129.189	Negociação e Intermediação de Valores	-	-	99.329	2.079
Negociação e Intermediação de Valores	8.997	-	107.557	1.965	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	804.189	884.293	804.189	884.293
Créditos Específicos	-	-	523	211	Dívidas Subordinadas	133.232	131.205	133.232	131.205
Diversos	3.852.972	3.058.502	5.099.331	4.369.304	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	37.267.869	34.847.316	37.268.845	34.848.890
Provisão para Outros Créditos	(95.132)	(104.863)	(105.989)	(113.902)	DEPÓSITOS (Nota 12)	31.731.851	28.758.766	31.731.851	28.758.766
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	72.330	99.060	75.065	99.582	Depósitos Interfinanceiros	67.225	155.406	67.225	155.406
Outros Valores e Bens	1.838	2.648	3.412	2.736	Depósitos a Prazo	31.664.626	28.603.360	31.664.626	28.603.360
Despesas Antecipadas	70.492	96.412	71.653	96.846	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.063.465	1.130.180	1.063.465	1.130.180
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.799.147	34.034.080	25.825.419	34.058.906	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.063.465	1.130.180	1.063.465	1.130.180
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	6.946.569	15.628.393	6.957.858	15.636.633	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.004	2.650	1.609	4.029
Carteira Própria	5.659.005	10.313.630	5.659.005	10.313.630	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	605	1.379
Vinculados a Compromissos de Recompra	502.144	4.275.690	502.144	4.275.690	Empréstimos no Exterior (Nota 13)	1.004	2.650	1.004	2.650
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.362	38.718	92.362	38.718	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.552.242	1.853.709	1.552.242	1.853.709
Vinculados ao Banco Central	667.061	606.632	667.061	606.632	BNDES	1.086.978	1.267.538	1.086.978	1.267.538
Vinculados à Prestação de Garantias	25.997	393.723	37.286	401.963	CEF	46.111	50.282	46.111	50.282
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	957.181	893.657	957.181	893.657	FINAME	417.198	533.676	417.198	533.676
Créditos Vinculados (Nota 07)	-	-	-	-	Outras Instituições Oficiais	1.955	2.213	1.955	2.213
Sistema Financeiro da Habitação	957.181	893.657	957.181	893.657	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	3.434	5.625	3.434	5.625
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	15.875.290	15.026.651	15.875.290	15.026.651	Repasse do Exterior	3.434	5.625	3.434	5.625
Operações de Crédito	-	-	-	-	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	371.706	424.046	371.706	424.046
Setor Público	56.159	67.700	56.159	67.700	Instrumentos Financeiros Derivativos	371.706	424.046	371.706	424.046
Setor Privado	17.960.964	17.061.627	17.960.964	17.061.627	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.544.167	2.672.340	2.544.538	2.672.535
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	30.928	38.703	30.928	38.703	Fiscais e Previdenciárias	526.479	508.104	526.479	508.104
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.172.761)	(2.141.579)	(2.172.761)	(2.141.579)	Dívidas Subordinadas	1.759.906	1.701.168	1.759.906	1.701.168
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	19.401	24.144	19.401	24.144	Diversas	257.782	463.068	258.153	463.263
Operações de Arrendamento a Receber	-	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	7.031.749	6.440.523	7.035.025	6.443.426
Setor Público	2.100	1.201	2.100	1.201	Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.500.000	4.750.000	4.500.000
Setor Privado	22.132	28.300	22.132	28.300	Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511	4.511
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.831)	(5.357)	(4.831)	(5.357)	Reservas de Lucros	2.468.615	2.085.820	2.468.615	2.085.820
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	1.932.205	2.352.219	1.947.188	2.368.805	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(191.377)	(149.808)	(191.377)	(149.808)
Carteira de Câmbio	1.197	7.713	1.197	7.713	Participação de Não Controladores	-	-	3.276	2.903
Diversos	1.999.372	2.409.363	2.014.355	2.425.949	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.561.362	68.246.945	73.287.391	69.038.486
Provisão para Outros Créditos	(68.364)	(64.857)	(68.364)	(64.857)					
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	68.501	109.016	68.501	109.016					
Outros Valores e Bens	115.075	93.816	115.075	93.816					
Provisão para Desvalorização	(67.573)	(32.861)	(67.573)	(32.861)					
Despesas Antecipadas	20.999	48.061	20.999	48.061					
PERMANENTE (Nota 11 (a))	2.579.889	2.451.964	1.529.910	1.583.476					
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	1.183.741	989.177	116.876						



COMPANHIA ABERTA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas cartéis comerciais, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	2017	2016
Operações de Crédito	354.989	735.735
Operações com Sede no Brasil	243.398	581.596
Outras Operações de Crédito	111.591	154.139
Outros Ativos	72.965	243.098
Imobilizado de Uso	5	12
Total do Ativo	427.959	978.845
Passivo	2017	2016
Depósitos	91.154	232.031
Operações com Sede no Brasil	58.214	196.388
Outros Depósitos	32.940	35.643
Outras Obrigações	1.797	94
Outros Passivos	32.902	463.192
Patrimônio Líquido	302.106	283.528
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	427.959	978.845
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira	25.783	38.558
Despesas da Intermediação Financeira	(7.699)	(981)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.265)	(23.832)
Lucro Líquido do Período	13.819	13.745

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$4.759.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controlados é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais. A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Atividade	Participação Total		
	2017	2016	
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2018.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523.185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 31 de dezembro de 2017, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência. O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes

a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de origemação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do CMN, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 10 e 20.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabeleça a Resolução nº 4.435/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado de Uso	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5
Softwares	7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Sector Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Sector Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Em razão da mudança de critério de contabilização dos ajustes de variação cambial de investimentos no exterior, estabelecida pela Resolução nº 4.524/16, a tabela a seguir representa os saldos comparativos que até 31 de dezembro de 2016 eram reconhecidos em conta de resultado na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais e a partir de 01 de janeiro de 2017 passaram a ser reconhecidos no Patrimônio Líquido:

	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Original	Ajuste	Original	Ajuste
Balanço Patrimonial				
Ativo				
Circulante	44.182.326	31.760.901	-	31.760.901
Não Circulante	25.799.147	34.034.080	-	34.034.080
Permanente	2.579.889	2.451.964	-	2.451.964
Total do Ativo	72.561.362	68.246.945		68.246.945

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante	28.261.744	26.959.106	-	26.959.106
Não Circulante	37.267.869	34.847.316	-	34.847.316
Patrimônio Líquido	7.031.749	6.440.523		6.440.523
Capital Social	4.750.000	4.500.000	-	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	6.511	-	6.511
Reservas de Lucros	2.468.615	2.085.820	53.450	2.139.270
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(191.377)	(149.808)	(53.450)	(203.258)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	72.561.362	68.246.945		68.246.945

	01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016	
	Original	Ajuste	Original	Resrepresentado
Demonstração do Resultado				
Receita da Intermediação Financeira	9.927.230	10.616.325	-	10.616.325
Despesas da Intermediação Financeira	(6.235.962)	(7.203.318)	-	(7.203.318)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.691.268	3.413.007	-	3.413.007
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.228.564)	(2.432.953)	53.450	(2.379.503)
Resultado Operacional	1.462.704	980.054	53.450	1.033.504
Imposto de Renda e Contribuição Social	(286.116)	(221.899)	-	(221.899)
Participações Estatutárias no Lucro	(123.552)	(98.466)	-	(98.466)
Lucro Líquido do Exercício	1.053.036	659.689	53.450	713.139

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando o encargo exigível até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 12, 13 e 14.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

S



Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Table with columns: Swaps, Valor de Referência, Valor de Referência, At3 Meses, De 3 a 12 Meses, De 1 a 3 Anos, De 3 a 5 Anos, De 5 a 15 Anos, Banrisul e Banrisul Consolidado. Includes rows for Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a., Passivo % de CDI, Ajuste Líquido em 2017, and Ajuste Líquido em 2016.

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência. O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$329.981. O Banco utiliza-se da estrutura de hedge accounting (hedge contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 Créditos Vinculados

Table with columns: Descrição, Forma de Remuneração, 2017, 2016. Includes rows for Depósitos Compulsórios - Bacen, Depósitos à Vista e Outros Recursos, Exigibilidade Adicional, Depósitos de Poupança, Outros Depósitos, Recursos a Prazo, and Créditos Vinculados ao SFH.

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2017, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição pro rata temporis, no valor de R\$954.679 (2016 - R\$859.278). O seu valor de face é de R\$1.032.734 (2016 - R\$983.118). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se no prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 08 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 2017, 2016. Includes rows for Emprestimos e Títulos Descontados, Financiamentos, Financiamentos Rurais e Agroindustriais, Financiamentos Imobiliários, Créditos Vinculados a Cessão, Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento, Subtotal Operações de Crédito, Operações de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos, Créditos Vinculados a Operações, Adiantamentos em Cessão, Operações e Riscos em Garantias, Total Geral em 2017, and Total de Operações com Características de Crédito em 2016.

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação ou do Banco devido à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/03 - Créditos - referem-se a direitos de recebimento de recursos oriundos de operações de câmbio.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honoradas e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Presidenciais - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Table with columns: AA, A, B, C, D, E, F, G, H, 2017, 2016. Includes rows for Parcelas Vincendadas, 01 a 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 90 dias, 91 a 180 dias, 181 a 360 dias, Acima de 360 dias, Subtotal, Total em 2017, and Total em 2016. Includes sub-sections for Operações em Curso Normal and Operações em Curso Anormal.

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Table with columns: Banrisul e Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Setor Público, Governo - Administração Direta e Indireta, Total Setor Público, Setor Privado, Rural, Indústria, Comércio, Serviços e Outros, Pessoa Física, Habitação, Total Setor Privado, and Total.

(d) Concentração das Operações de Crédito:

Table with columns: Valor, % da Carteira, Valor, % da Carteira. Includes rows for Principal Devedor, 10 Maiores Devedores Seguintes, 20 Maiores Devedores Seguintes, 50 Maiores Devedores Seguintes, 100 Maiores Devedores Seguintes.

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

Table with columns: Banrisul e Banrisul Consolidado, 01/01 a 31/12/2017, 01/01 a 31/12/2016. Includes rows for Saldo Inicial, Constituição Líquida do Período, Baixas para Contas de Compensação, Saldo Final, Provisão sobre Operações de Crédito, Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil, Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09), and Total.

Em 31 de dezembro de 2017, foi constituído provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no valor de R\$19.523 e em 2016 não houve constituição da provisão, e no Consolidado R\$21.821 (2016 - R\$2.671).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Table with columns: Banrisul e Banrisul Consolidado, Provisão Existente, Provisão Mínima, Provisão Adicional, Resolução nº 2.682/99, Requerida (Nota 03(g)), Total. Includes rows for Níveis de Risco AA, A, B, C, D, E, F, G, H and Total em 2017, Total em 2016.

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos: As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Recatas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$230.340 (2016 - R\$364.963) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações. Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$987.984 (2016 - R\$1.251.361), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

NOTA 09 Outros Créditos

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Avalis e Fianças Honoradas, Créditos por Avais e Fianças Honoradas, Carteira de Câmbio, Câmbio Comprado a Liquidar, Direitos sobre Vendas de Câmbio, Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos, Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, Rendas a Receber, Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber, Serviços Prestados a Receber, Rendas a Receber MDR (Merchant Discount Rate), Outros, Negociação e Intermediação de Valores, Negociação e Intermediação de Valores, Créditos Específicos, Créditos Específicos, Diversos, Adiantamentos a Empregados, Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta, Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b)), Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b)), Impostos e Contribuições a Compensar (Nota 21), Pagamentos a Ressarcir, Operações de Crédito Vinculadas a Cessão, Títulos e Créditos a Receber, Supervel Planos de Benefícios (Nota 26), Transações com Cartões de Crédito, Devedores Diversos - País, Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a)), Provisão para Outros Créditos, Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) (2), Sem Característica de Crédito, Total de Outros Créditos, and Total em 2017, Total em 2016.

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por: (a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu com doação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2017, totalizavam R\$149.692 (2016 - R\$140.079) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$62.537 (2016 - R\$64.437) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos de usuários do Banrisompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2017 totalizava R\$1.062.427 (2016 - R\$908.365) e no Consolidado R\$2.291.860 (2016 - R\$2.200.983).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honoradas, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 Outros Valores e Bens

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Outros Valores e Bens, Bens Não de Uso Próprio, Outros, Provisão para Desvalorização, Despesas Antecipadas, Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários, Outros, and Total.

(1) Do montante de R\$51.085 (2016 - R\$122.553), R\$6.307 (2016 - R\$27.103) refere-se às operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

NOTA 11 Permanente

(a) Investimentos:

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Participações em Controladas e Coligadas no País, Participações em Controladas, Participações em Coligadas, Agência na Aquisição de Investimentos, Outros Investimentos, Provisão para Perdas, and Total.

(1) O valor representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo órgão está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Participações em Controladas e Coligadas no País, Participações em Controladas, Participações em Coligadas, Agência na Aquisição de Investimentos, Outros Investimentos, Provisão para Perdas, and Total.

(2) O valor representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo órgão está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

Table with columns: Patrimônio Líquido Ajustado, Resultado Líquido, Valor do Investimento, 2017, 2016. Includes rows for Empresas Controladas, Banrisul Armazéns Gerais S.A., Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul Cartões S.A., Empresas Coligadas, Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., Banrisul Icatu Participações S.A., and Total.

(b) Imobilizado:

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Imobilizado de Uso, Imóveis de Uso, Outras Imobilizações de Uso, Móveis e Equipamentos em Estoque, Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Outros, Sistema de Comunicação, Sistema de Processamento de Dados, Sistema de Segurança, Sistema de Transportes, Total em 2017, and Total em 2016.

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Imobilizado de Uso, Imóveis de Uso, Outras Imobilizações de Uso, Móveis e Equipamentos em Estoque, Imobilizações em Curso, Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Outros, Sistema de Comunicação, Sistema de Processamento de Dados, Sistema de Segurança, Sistema de Transportes, Total em 2017, and Total em 2016.

(c) Intangível:

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Ativos Intangíveis, Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento, Setor Público, Setor Privado, Aquisição de Software, Outros, Total em 2017, and Total em 2016.

(d) Antecipado:

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, Custo Original, Amortizada em 2017, Saldo Líquido em 2017, Saldo Líquido em 2016. Includes rows for Ativos Intangíveis, Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento, Setor Público, Setor Privado, Aquisição de Software, Outros, Total em 2017, and Total em 2016.

(1) O saldo líquido de R\$1.187.885 está composto por: a) R\$1.052.621 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outra onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de impairment relacionado a esse ativo;

b) R\$48.000 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos;

c) R\$87.264 referem-se à contratos firmados com demais prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, Sem Vencimento, Até 3 meses, De 3 a 12 meses, Acima de 12 meses, 2017, 2016. Includes rows for Depósitos à Vista, Poupança, Interfinanceiros, A Prazo, Captação no Mercado Aberto, Carteira Própria, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares, Total, Depósitos à Vista, Poupança, Interfinanceiros, A Prazo, Captação no Mercado Aberto, Carteira Própria, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares, Total.

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,69% e 2,31% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 84,23% (2016 - 84,34%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 7,68% (2016 - 9,29%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 64,57% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 Obrigações por Empréstimos

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros nas taxas entre 1,60% a 5,03% (2016 - 1,62% a 5,27%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.219 dias (2016 - 1.584 dias), e apresenta saldo de R\$715.381 (2016 - R\$951.884).

NOTA 14 Obrigações por Repasses

Table with columns: Banrisul e Banrisul Consolidado, Repasses do País - Instituições Oficiais, Repasses do Exterior, 2017, 2016. Includes rows for Até 3 meses, De 3 a 12 meses, De 1 a 3 anos, De 3 a 5 anos, Acima de 5 anos, Total, and Total em 2017, Total em 2016.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até janeiro de 2032, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40%, a 14,87% (2016 - 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URT-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (2016 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 15 Outras Obrigações

Table with columns: Banrisul, Banrisul Consolidado, 2017, 2016. Includes rows for Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Impedimento de Tributos Federais, Outros, Carteira de Câmbio, Câmbio Vendido a Liquidar, Importação Financiada Câmbio Contratado, Obrigações por Compras de Câmbio, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Sociais e Estatutárias, Dividendos e Bonificações a Pagar, Gratificações e Participações a Pagar, Fiscais e Previdenciárias, Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão, Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro, Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b)), Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b)), Negociação e Intermediação de Valores, Negociação e Intermediação de Valores, Fundos Financeiros e de Desenvolvimento, Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento, Outros, Dívidas Subordinadas, Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d)), Investimento e Encargos a Incorporar, Diversas, Créditos por Recursos a Liberar, Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão, Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos, Obrigações por Convênios Oficiais, Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência, Provisão para Férias e Outros Encargos, Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26), Provisão para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b)), Multas, Transações com Cartões a Pagar, Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b)), Provisão para Perdas de Securitização, Provisão Benefício Pós-Emprego, Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b)), Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB), Recursos de FGTS para Amortizações, Créditos Diversos - País, Transações com Cartões a Pagar, Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b)), Outros, and Total em 2017, Total em 2016.

(1) Dívidas Subordinadas - o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetuada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 25 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetuada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos) em 30 de setembro de 2015, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada. Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$ 2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões de dólares norte-americanos para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como hedge de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$8.528 (2016 - R\$8.522), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 16 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

(a) Ativos Contingentes:

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Passivos Contingentes: O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

As provisões constituídas em relação a processos em curso são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

Table with columns: Fiscais, Trabalhistas, Cíveis, Outros, Total. Includes rows for Saldo Inicial em 31/12/2016, Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09), Saldo Inicial em 31/12/2015, Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09), and Ações Fiscais.

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2016: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2017, Depósitos em Garantia (Nota 09).

Saldo Inicial em 31/12/2015: Constituição e Atualização Monetária, Reversão da Provisão, Baixas por Pagamento, Saldo Final em 31/12/2016, Depósitos em Garantia (Nota 09).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autorização imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$149.508 (2016 - R\$144.793).

NOTA 17 Receitas de Prestação de Serviços

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Administração de Fundos	76.605	81.823	79.946	81.823
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	63.229	61.762	63.206	61.142
Rendas de Garantias Prestadas	4.189	5.753	4.189	5.753
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	58.302	49.740
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.078	3.196
Serviços de Administração Convênio Bancário	-	-	6.536	7.132
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	90.009	77.119
Outras Receitas de Serviços	-	-	11.113	10.079
Total	144.023	148.738	317.379	296.984

NOTA 18 Rendas de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Rede de Adquirência Vero	-	-	463.542	523.168
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	41.402	40.371
Devolução de Cheques	23.043	23.519	23.043	23.519
Débitos em Conta	60.540	50.551	60.540	50.551
Serviços de Arrecadação	53.589	48.903	53.589	48.903
Comissões de Seguridade	194.567	194.030	194.567	194.030
Transações com Cheques	19.369	19.481	19.369	19.481
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	478.711	443.886	478.711	443.886
Cartão de Crédito	48.411	41.751	48.411	41.751
Tarifas de Saques	8.100	7.566	8.100	7.566
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.082	3.334	1.082	3.334
Tarifas de Fiança Bancária	10.401	10.489	10.401	10.489
Outras Rendas de Tarifas	25.746	28.287	26.408	28.287
923.559	833.797	1.429.165	1.403.337	1.403.337
Pessoas Físicas	460.211	423.308	474.992	432.391
Pessoas Jurídicas	463.348	410.489	954.173	970.946

NOTA 19 Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Remuneração Direta (1)	1.103.020	1.010.928	1.112.101	1.018.896
Benefícios (1)	324.387	300.466	326.322	310.310
Cargos Sociais	490.717	478.023	493.129	480.526
Adiantos	10.553	7.744	10.554	7.759
Total	1.928.677	1.805.161	1.942.116	1.817.491

Tam despesa de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2017, o montante de R\$89.221, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV – Plano de Aposentadoria Voluntária, e R\$4.703 referente ao PDV – Plano de Desligamento Voluntário, destinado aos empregados lotados nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados.

NOTA 20 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Comunicações	62.106	78.427	62.721	78.427
Processamento de Dados	117.324	115.098	138.152	151.884
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	150.140	141.033	150.140	141.033
Amortização e Depreciação	185.311	144.831	188.501	148.234
Aluguel e Condomínios	114.076	109.026	111.251	107.318
Materiais	12.570	15.238	20.882	21.833
Serviços de Terceiros (1)	541.639	441.699	734.094	686.445
Serviços Técnicos Especializados	78.355	42.375	79.315	43.545
Propaganda, Promoções e Publicidade (2)	91.538	84.116	102.597	89.511
Manutenção e Conservação	55.819	49.921	56.135	50.480
Água, Energia e Gás	26.666	26.525	27.268	27.290
Serviços do Sistema Financeiro	53.275	42.911	53.864	43.300
Outras	95.130	49.240	97.523	53.400
Total	1.541.849	1.340.740	1.782.438	1.629.172

(1) Do montante de R\$541.639 (2016 - R\$441.699), R\$269.397 (2016 - R\$194.065) são provenientes de despesas dos serviços com origem em crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$146.696 (2016 - R\$58.589) referente às operações contratadas em 2017, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 do CMN e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É o montante principal por R\$42.164 (2016 - R\$34.152) de despesa com propaganda institucional e R\$39.828 (2016 - R\$39.075) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	207	13
Cíveis	785	-	157	429
Fiscais	-	-	785	-
Outros	5.141	5.646	5.141	5.646
Securitização	144	213	144	213
Tarifas Interbancárias	32.471	27.978	32.471	27.978
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	4.081	-	4.081
Títulos de Reservas	9.614	9.614	9.614	9.614
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	32.327	50.982	32.327	50.982
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	13.186	12.603	13.186	12.603
Receitas Diversas com Cartões	78.603	73.794	78.603	73.794
Lucros na Venda de Bens	14.724	227	14.724	306
Reversão de Provisões para Pagamentos a Faturar	30.330	22.026	30.330	22.026
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	82.989	74.897
Recelta Pacto Contratual Icatu (1)	60.000	13.472	60.000	13.472
Crédito Tributário Plano Verão (2)	252.087	-	252.087	-
Outras Receitas Operacionais	95.222	51.769	107.219	68.874
Total	769.640	416.572	765.935	419.499

(1) Em 2017 o Banrisul firmou com a Icatu Seguros acordo de investimento, prevendo a exclusividade do balcão de títulos de capitalização pelo prazo de 20 anos. Em contrapartida, a Icatu pagou ao Banco o valor de R\$60 milhões e irá constituir uma empresa de capitalização da qual o Banco será detentor de 49,99% do capital. A empresa deverá ser constituída ainda em 2018, após obtidas as autorizações do BACEN e SUSEP.

O valor correspondente ao ano 2016 refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul.

(2) Em dezembro de 2017 foi reconhecido voluntariamente o crédito tributário de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$252.087, relativos ao trânsito em julgado do processo judicial que estabeleceu ao Banrisul o direito de aplicar integralmente o IPC de janeiro de 1989, "Plano Verão", como indexador de correção monetária do seu balanço patrimonial, com a consequente utilização das parcelas de depreciação e amortização sobre a alíquota correção monetária do ativo imobilizado e diferido, bem como, ainda que os efeitos dessa correção monetária complementar sejam deduzidos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL para os balanços patrimoniais subsequentes. Tal decisão foi objeto de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado já defendido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e está sendo compensado com débitos de tributos e contribuições sob administração da mesma.

NOTA 22 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	115.575	124.479	116.298	126.258
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	34.712	8.350	34.712	8.350
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	2	2	2	2
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	76.159	73.046	76.600	73.530
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	7.359	8.836	7.359	8.836
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CSRR) (Nota 16)	18.589	24.461	20.138	24.461
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	4.715	6.173	4.715	6.173
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	4.191	9.018	4.191	9.018
Despesas com Provisão para Dividas Assumidas junto ao GESB	1.738	2.313	1.738	2.313
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	57.531	-	57.531
Despesas com Cartões	22.076	30.219	22.076	30.219
Incentivo à Migração - Planos FBSS (1)	1.230	842	1.230	842
Despesas com Provisões para Garantias Prestadas pelo Banrisul	11.140	12.785	11.140	12.785
Outras Despesas Operacionais	180.792	107.768	183.300	116.320
Total	535.664	624.891	540.915	635.708

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI ocorrido em 2014 e que ainda possuem o direito de migrar suas reservas para o Plano de Benefícios Salgado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

NOTA 23 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social
O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2017 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	% Quantidade	Quantidade	% Quantidade	Quantidade	% Quantidade		
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,46	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,53	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,90	-	-	213.546	0,05
Outros Estados	384.735	0,18	464.095	13,21	174.315.714	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.058.582	100,00	3.513.164	100,00	200.402.731	100,00	408.974.477	100,00

No período, houve a conversão de ações, entre PNA e ON, no montante de 3.677 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral. Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social. Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

de Juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou/creditou o montante de R\$400.037, referente aos juros sobre o capital próprio do exercício de 2017 (2016 - R\$248.088), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento/credito desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$180.017 (2016 - R\$111.640).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro Líquido do Exercício	1.053.036	659.689
Ajuste	(52.652)	(32.984)
Reserva Legal	1.000.384	626.705
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	250.096	156.676
Dividendo Adicional 15%	150.058	94.005
Total dos Dividendos	400.154	250.681

A) Juros sobre Capital Próprio Pagos
Ações Ordinárias (R\$674.41698 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais A (R\$674.41698 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais B (R\$674.41698 por lote de mil ações)
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
261.724	234.004	124.381
136.285	2.381	136.285
135.153	121.565	135.153
(14.095)	(14.084)	(14.084)

B) Juros sobre Capital Próprio Creditados
Ações Ordinárias (R\$303.48773 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais A (R\$331.59171 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais B (R\$303.48773 por lote de mil ações)
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
118.226	62.283	1.067
62.283	1.067	60.868
(5.992)	(5.992)	(5.992)

C) Dividendos Provisionados
Ações Ordinárias (R\$49.35887 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais A (R\$54.29791 por lote de mil ações)
Ações Preferenciais B (R\$49.35887 por lote de mil ações)

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
20.204		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

A composição do ativo/passivo atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2017 e 2016 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	1.931.644	(1.178.380)	(104.141)	(10.966)	(198.704)	(179.913)
Valor Justo dos Ativos - VJA	(2.770.817)	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-
Superávit/(Déficit)	(340.827)	(49.502)	23.442	1.645	143.076	(179.913)
Teto do Ativo	-	-	(23.442)	(1.645)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	2.098.547	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(1.031)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812
Custo de Serviço Corrente	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Custo Financeiro	220.929	117.178	8.983	1.095	20.161	14.701
Contribuições dos Participantes do Plano	64.063	6.015	695	742	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	62.080	(11.778)	22.841	828	(12.048)	(11.233)
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	(60.523)	(24.076)	(12.758)	(7.520)	(4.616)	177
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	156.913	75.565	7.545	5.110	16.690	38.822
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	(4.443)	(25.284)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(3.157)	-
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.311.644	1.178.380	104.141	10.966	198.704	179.913

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	67.223	56.148	15.332	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	196.016	114.003	9.327	1.034	31.866	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	65.232	21.048	37.487	1.508	15.472	-
Contribuições do Empregador	61.546	9.892	2.179	644	-	-
Contribuições dos Empregados	64.063	6.015	695	742	-	-
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	(7.213)	(173)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.970.817	1.128.878	127.583	12.611	341.780	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)
Custo dos Serviços Correntes	89	-	(1.257)	(997)	(1.894)	(4.918)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(24.913)	(3.175)	86	(64)	11.705	(14.701)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(93.238)	(18.663)	(1.008)	1.472	15.446	(27.766)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	3.157	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	61.546	9.892	2.179	644	4.443	25.284
Benefícios Pagos	(230.276)	(80.755)	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(340.827)	(49.502)	-	-	143.076	(179.913)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2018	240.673	92.954	6.696	217	10.827	38.856
2019	246.777	96.851	6.920	228	11.017	8.329
2020	252.435	100.138	7.147	239	11.640	7.454
2021	257.965	103.858	7.375	279	12.801	8.219
2022	263.241	107.791	7.600	304	13.730	11.900
Outros a 2027	1.388.213	592.988	41.347	1.517	90.943	143.878

Quantidade de Participantes em 31/12/2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.996	5.037	4.017	10.631
Aposentados/Assistidos	3.564	1.729	457	24	5.282	-
Pensionistas	923	335	-	-	721	-
Total	4.988	3.071	4.953	5.061	10.020	10.631

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	501	1.007	4.996	5.037	4.017	10.631
Aposentados/Assistidos	3.551	1.514	280	15	4.842	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

(f) Análise de Sensibilidade
As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(116.180)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	110.611
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(65.424)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	61.148

Plano de Benefícios Saldaado (PBS) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(54.900)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	59.590
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(24.484)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	24.484

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(4.539)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	4.948
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(106)
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	212

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(525)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	574
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	541
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	(539)

Plano de Saúde - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(3.188)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	3.449
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(1.261)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	1.375

Auxílio Medicamento - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(7.304)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	8.163
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% aumento	(3.822)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽¹⁾	10% redução	4.317

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2017	Impacto em R\$ Mil		
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% aumento	(6.886)
Taxa de Desconto	9,84%	0,5% redução	7.495
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% aumento	(513)
Tábua de Mortalidade	AT - 2000 ⁽²⁾	10% redução	515

(1) AT - 2000 Basic segregada por sexo
(2) AT - 2000 Basic subdividida em 10%

NOTA 27 Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão integrada de Capital e de Riscos Corporativos é estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação e planejamento da necessidade de capital e identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tomar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e socioambiental, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Bas

